

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA**

**ANA LUIZA BARROS REIS**

**MOTIVOS DE EVASÃO NA ETAPA DE ACOMPANHAMENTO DA TRIAGEM AUDITIVA  
NEONATAL EM LACTENTES COM INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA  
AUDITIVA**

Belo Horizonte  
2024

Universidade Federal de Minas Gerais  
Ana Luiza Barros Reis

Motivos de evasão na etapa de acompanhamento da Triagem Auditiva Neonatal em  
Lactentes com Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade  
Federal de Minas Gerais como  
exigência parcial para obtenção do  
título de bacharel em  
Fonoaudiologia.

Orientadora: Sirley Alves da Silva  
Carvalho  
Co-orientadora: Juliana Medeiros  
da Costa

Belo Horizonte  
2024

## RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico da perda auditiva em tempo oportuno é fundamental para possibilitar a intervenção precoce, contribuindo para a aquisição e o desenvolvimento adequados da linguagem. Portanto, o comparecimento a todas as etapas da triagem auditiva é crucial para garantir a identificação precoce de possíveis alterações auditivas, permitindo intervenções oportunas e eficazes. **Objetivo** Investigar os motivos da evasão na etapa de acompanhamento da Triagem Auditiva Neonatal em Lactentes com Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva. **Métodos:** Estudo transversal observacional composto por análise de 49 prontuários de crianças com Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva. Primeiramente foi realizada análise dos dados dos lactentes: gênero, IRDA, idade no momento do acompanhamento, resultado na etapa triagem, local de residência e motivo de evasão. Os responsáveis foram contatados por telefone e indagados sobre o motivo da abstenção na consulta de acompanhamento de seu (sua) filho (a). Os dados foram tabulados em planilha Excel e analisados por meio do programa SPSS versão 23.3. Realizou-se a análise descritiva com as variáveis de frequência: gênero, IRDA, cidade de origem, resultado da triagem, e motivo de evasão. A variável numérica foi idade do lactente na etapa do acompanhamento. Foi realizado o teste QUI-quadrado para verificar as variáveis categóricas e teste de associação entre município de residência e motivo de abstenção. **Resultados:** Os motivos de evasão mais respondidos pelos pais foram: 26,5% dificuldade na comunicação entre a secretaria e os responsáveis, 22,4% saúde da criança e 10,2% localidade. Não houve associação entre passa/falha na triagem e motivo de evasão. Dos 49 responsáveis contactados apenas 38 atenderam a ligação telefônica. **Conclusão:** Neste trabalho foi possível verificar que a dificuldade de comunicação entre o serviço e os responsáveis pelos pacientes impacta de forma negativa, contribuindo para a evasão na etapa de acompanhamento da triagem auditiva neonatal (TAN). Esse problema pode prejudicar a identificação da perda auditiva em tempo oportuno. Portanto, é fundamental desenvolver estratégias eficazes para melhorar a comunicação entre o serviço e os pacientes, assegurando um acompanhamento adequado.

**Palavras-chave:** perda auditiva, indicador de risco, lactente, triagem neonatal, audiologia, testes auditivos e diagnóstico precoce.